

Janistas vão para Collor e para Caiado

São Paulo — Com o ex-presidente Jânio Quadros fora da corrida sucessória, começa a dispersão do janismo na campanha. Ontem o coordenador do Movimento Popular Jânio Quadros (MPJQ), Wilson Pereira, admitiu que o ex-prefeito de São Paulo poderá voltar atrás em seu apoio ao candidato do PFL, Aureliano Chaves. Wilson foi o responsável pelo encontro de segunda-feira entre Jânio e o candidato do PSD, Ronaldo Caiado. Por outro lado, o grupo denominado Juventude Janista colloriu de vez e vai apoiar o candidato Fernando Collor de Mello.

“Collor é o Jânio de ontem com as roupas de hoje” — exultava João Carlos Camargo, ex-secretário de governo de Jânio na prefeitura, informando que a transformação da Juventude Janista em Movimento Jovem Brasileiro Pró-Collor foi avalizada pelo próprio Jânio. No próximo dia 28, Collor irá a São Paulo para inaugurar o primeiro comitê do movimento e sacramentar a participação de cerca de 14 mil (ex) janistas em sua campanha.

Quanto ao apoio pessoal de Jânio, vai depender dos próximos desdobramentos da campanha. O certo é que o desempenho de Aureliano no primeiro debate televisivo desagradou o ex-prefeito. Paralelamente Wilson Pereira está criando o Partido do Trabalhador Sertanejo (PTS), que deverá receber seu registro provisório no dia 8 de agosto. A tendência é a nova legenda apoiar Ronaldo Caiado, fortalecendo assim os laços do líder da UDR com o janismo. O vice de Caiado, Camilo Calazans, também participou da conversa de segunda com Jânio em São Paulo.

Jânio Quadros, filiado ao PFL, só concordou em gravar entrevista para o programa do PDS, transmitido terça-feira à noite por cadeia de rádio e televisão, para falar apenas que não via no passado nenhuma atitude desabonadora contra o candidato Paulo Maluf, que é acusado de ser corrupto por seus adversários. O próprio Maluf deu ênfase a esse assunto no programa do partido.

A explicação foi dada ontem pelo candidato a vice-presidente pelo PFL, advogado Claudio Lembo, que descartou a possibilidade de Jânio Quadros vir a dar seu apoio ao Paulo Maluf, diante das dificuldades encontradas por Aureliano Chaves para crescer nas pesquisas de opinião pública de intenção de votos. Não se caracterizou em nenhum momento engajamento ao candidato do PDS — disse Lembo.